

SC O SISTEMA PRISIONAL EM NÚMEROS

HCTP

O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) foi criado na década de 70 por exigência do Código Penal Vigente. Hoje possui 83 internos cumprindo Medida de Segurança e realiza uma média de 1.400 perícias (exame de sanidade mental, exame de dependência toxicológica e laudo de cessação de periculosidade) por ano.

Aumento da população carcerária
9,4 presos/dia

Do início de 2019 até agora, o sistema prisional de Santa Catarina sofreu um aumento da massa carcerária na média de 10 presos ao dia.

2,8 mil
Agentes Penitenciários

ENEM

2.439 inscritos 2018
212 inscritos 2011

6,7 mil
estudando

Os presos do sistema prisional catarinense estudam na educação formal através de uma parceria com a Secretaria de Estado da Educação, que contrata e mantém os professores. São 159 salas de aula. (números do ano de 2018)

TRABALHO
31%

Em 2018, 31% dos presos exerciam atividades laborais em Santa Catarina. O Estado é positivamente referenciado nesta área pelo Departamento Penitenciário Nacional. São mais de 200 convênios com empresas privadas e públicas. Esse percentual não computa os presos em regime aberto, uma vez que estes não estão recolhidos nas

Procap

Projetos de Capacitação Profissional e Implementação de Oficinas Permanentes (MEC e MJ).

Pronatec

Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (MEC e MJ). Parceria com SENAC e SENAI.

redução de 56%
no número de fugas de 2011 a 2018

2011 525 fugas
2018 231 fugas

59 mil
Escortas por ano

Audiências judiciais, transferências, tratamento de saúde, atividades sociais (cartório, velórios, etc).

ENGEJA
2011: 102 inscritos
2017: 4.943 inscritos
2018: 6.034 inscritos

EVASÃO

Porcentagem de presos que usufruem do benefício de saída temporária e não retornam ao sistema prisional.

2011 5,7%
2019 2,8%

ACADEJUC
14 mil

Capacitações a servidores, de cursos de aperfeiçoamento à pós-graduação, desde maio de 2011.

4,3 mil
regime aberto

5,8 mil
presos provisórios

11,2 mil
regime fechado

5,3 mil
regime semiaberto

22,3 mil
reeducandos

18,1 mil
vagas

4,2 mil
déficit de vagas

2019

MARÇO

ENTENDA:

PREPOS PROVISÓRIOS: Aqueles que aguardam julgamento. Oriundos das delegacias, ainda não foram condenados.

REGIME FECHADO: Presos condenados a uma pena específica.

REGIME SEMIABERTO: Regime mais brando. Progrediram do regime fechado ou foram condenados neste regime. Permanecem soltos durante o dia, ou em trabalho e ou estudo, dentro dos muros da unidade prisional (ou externamente, quando autorizados judicialmente). Durante o período noturno ficam em alojamentos coletivos.

REGIME ABERTO: Pela lei, o condenado deveria pernoitar na unidade prisional e trabalhar externamente durante o dia, mas, devido ao alto déficit de vagas, em Santa Catarina, como em outros estados, o judiciário libera o condenado para apenas assinar frequência periodicamente e justificar atividades laborais nas unidades prisionais ou nos fóruns de suas comarcas.